

RESUMO - CIÊNCIAS HUMANAS - HISTÓRIA

LEITURA E TRANSCRIÇÃO DE PROCESSOS JUDICIAIS: COMPREENDENDO A FONTE E SEUS USOS NA INVESTIGAÇÃO HISTÓRICA

Lohanne Coelho Toloto (lohannecoelho@ufrj.br)

Fabiane Popiginis (fpopiginis@gmail.com)

O resumo em questão tem por finalidade apresentar os objetivos, métodos, resultados, discussões e conclusões do plano de trabalho intitulado “Leitura e transcrição de processos judiciais: compreendendo a fonte e seus usos na investigação histórica”, executado pela discente Lohanne Coelho Toloto - estudante regularmente matriculada atualmente no 8º período, sob o número de matrícula 20210015541, do curso de graduação em História – Licenciatura. Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica, financiado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico através do convênio PIBIC/CNPq. A pesquisa em questão, está vinculada ao projeto “É contra a justiça que fique sem paga quem trabalha’: disputas sociais e legais sobre assalariamento no Rio de Janeiro, século XIX”, desenvolvido na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), campus Seropédica, sob orientação da Professora Doutora Fabiane Popiginis - professora do Departamento de História e do Programa de Pós-graduação em História. Bolsista de Produtividade do CNPq e Cientista do Nosso Estado FAPERJ. O estudo em geral analisa as disputas sociais e legais sobre o assalariamento no Rio de Janeiro no século XIX, especialmente em relação a quais atividades e trabalhadores eram consideradas dignas de remuneração. Com o objetivo de

compreender como diferentes categorias de trabalho se consolidaram em relação à remuneração monetária e como elas estavam interligadas às questões de raça, gênero e nacionalidade, a bolsista transcreveu e analisou processos judiciais que compõem o acervo do judiciário depositado no Arquivo Nacional do Rio de Janeiro, datados de 1830 a 1900. Esses documentos tratam de disputas salariais iniciadas por trabalhadores que reivindicavam pagamentos não realizados. A respeito da metodologia utilizada, que incluiu uma análise minuciosa desses documentos, foi também necessário, num primeiro momento, desenvolver habilidades de Paleografia para a leitura e transcrição de documentos. Concomitantemente, realizamos a leitura e discussão de textos sobre História e Direito para compreender os termos e procedimentos presentes na peça jurídica e seus usos pela historiografia. Em seguida realizou-se a leitura e discussão de bibliografia sobre história do trabalho e dos trabalhadores no século XIX. A bolsista participou do grupo de pesquisa de orientação da pesquisadora responsável do projeto, tendo encontros quinzenais que exploram uma ampla bibliografia historiográfica sobre escravidão e liberdade, com enfoque no trabalho e nas trajetórias dos trabalhadores assalariados. Na análise dos processos, fez-se necessário criar perguntas direcionadas ao conteúdo e ao contexto dos documentos, a fim de garantir que nenhuma informação relevante fosse perdida, permitindo assim uma investigação mais aprofundada e precisa. A respeito dos resultados parciais, foram transcritos e, posteriormente discutidos, três documentos extensos que continham em média cem páginas que envolviam trabalhadores do pequeno comércio, principalmente caixeiros, reivindicando seus salários não pagos, o que destaca o sistema judicial como um campo de disputa entre trabalhadores e empregadores. Através da pesquisa foi possível explorar ainda a Justiça como uma ferramenta de reivindicação por trabalhadores no século XIX, destacando a importância do campo legal nas lutas sociais e nas disputas por justiça. Apesar das dificuldades iniciais enfrentadas na transcrição, devido à falta de familiaridade com documentos manuscritos e os termos jurídicos da época, a bolsista conseguiu avançar significativamente com o apoio de suas leituras, de reuniões de orientação e de cursos auxiliares, o que facilitou a compreensão dos documentos históricos. Em termos de discussão, a pesquisa contribui para o entendimento de como as disputas legais por salários refletiam maiores questões sociais e culturais. Em suma, ao analisar processos judiciais, o estudo demonstrou que o sistema judiciário atuava como um espaço de negociação e conflito entre trabalhadores e empregadores, refletindo as tensões e as transformações do período.

Palavras-chave: liberdade; salários; justiça.